

HOMENAGEM

O ANO de 1954 vem sendo, no concernente aos desportos, de uma maneira quase que geral, um ano de excepcional êxito e brilhantismo para nós brasileiros...

Com efeito, neste meio ano, que ora acaba de se completar, já foram realizados vários campeonatos desportivos de âmbito internacional e, em todos êles tivemos a grata satisfação de ver o Brasil se projetar no cenário desportivo continental como o vencedor destacado e leal nos mais diferentes ramos do desporto.

Foi assim que, por ocasião do Campeonato Sul-Americano de Natação, que se desenrolou na piscina do Pacaembu em São Paulo, tivemos o prazer de ver os nossos nadadores, moças e rapazes, vencerem de maneira inequívoca quase que a totalidade das provas, fazendo desta maneira com que o Brasil se sagrasse campeão absoluto do certame.

Quase na mesma época, realizava-se aqui no Rio de Janeiro o Campeonato Sul-Americano de Remo, e tivemos igualmente a alegria de ver as guarnições patricias chegarem na liderança de todos os páreos, à exceção de um, no qual, ainda se garantiu a segunda colocação, conquistando, desta forma, mais um título máximo sul-americano no ramo dos desportos náuticos.

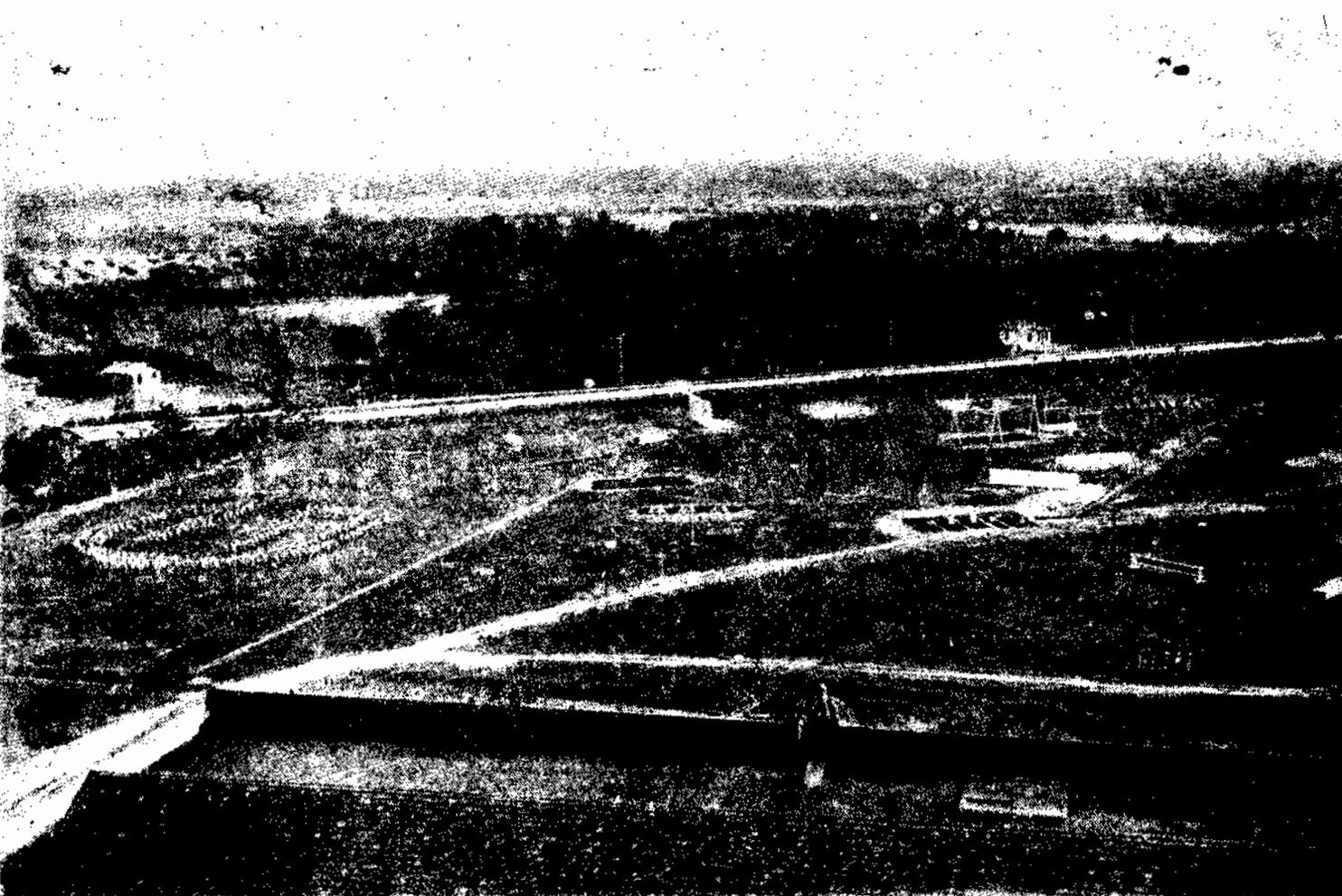
Algumas semanas mais tarde, já na segunda quinzena de abril, o público desportivo brasileiro teve novamente a oportunidade de vibrar de emoção e alegria com os feitos gloriosos de nossas moças e rapazes no desenrolar do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que se realizou também no Estádio Municipal do Pacaembu, na capital bandei-

rante. Nesta ocasião, como muito bem salientou a "Gazeta Esportiva": "entre a trena e o cronômetro, Brasil, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela escreveram uma das mais lindas páginas do atletismo sul-americano". Com efeito, a festa máxima do Atletismo Sul-Americano foi em tudo e por tudo um dos mais empolgantes espetáculos de técnica, espírito de luta, organização, educação desportiva e, sobretudo, sã e sadia compreensão do supremo ideal do Barão de Coubertin, segundo o qual o que importa não é vencer, mas sim competir com cavalheirismo e lealdade.

Não poderíamos, contudo, finalizar êste rápido comentário sem ressaltar o feito dos nossos jogadores profissionais de futebol que, embora não tendo conseguido o título máximo na "Taça Jules Rimet", por motivos que não nos compete aqui analisar, muito fizeram e produziram nas eliminatórias sul-americanas, sobrepujando os adversários — selecionados chileno e paraguaio — conquistando, desta forma, o direito de ir à Suíça onde junto com os jogadores uruguaios puderam demonstrar com denôdo e galhardia o alto padrão técnico e a fibra do futebol sul-americano.

Assim sendo, não nos resta senão congratularmo-nos com os nossos desportistas — nadadores, remadores, atletas e jogadores de futebol integrantes das representações brasileiras — aos quais felicitamos e homenageamos, nesta singela página, pelo muito que fizeram em prol do renome do nosso desporto, dentro e fora de nossas fronteiras, augurando-lhes novos louros e vitórias nas pugnas que o Futuro e os adversários se encaregarem de apresentar.

Parabéns pois, desportistas do Brasil!



Vista geral da pista de Obstáculos do 1.º Btl. de Engenharia (Sta. Cruz)